

Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balço Patrimonial - Unidade de Reabilitação Lucy Montoro de Paríquera - Açú - Irmandade da Santa Casa de Andradina

UNIDADE DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO DE PARIQUERA-AÇÚ

(Administrado pela Irmandade da Santa Casa de Andradina) CNPJ (MF) 43.535.210/0012-40

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(valores expressos em reais)

Ativo	Notas	2020	2019
		R\$	R\$
Circulante		857.900	433.965
Caixa e Equivalentes	3.2	807.837	405.821
Adiantamentos	3.3	17.144	4.905
Estoques	3.4	32.920	23.239
Não Circulante		542.193	637.343
Imobilizado Técnico	3.5	739.328	728.941
(-) Depreciação Acumulada		(387.814)	(300.028)
Benfeitorias Imóv. Terceir	3.6	217.344	217.344
(-) Amort. Acum. Benfeitorias		(50.775)	(42.082)
Intangível		90.854	90.854
(-) Amortização Acumulada		(66.744)	(57.686)
		1.400.093	1.071.308

Passivo	Notas	2020	2019
		R\$	R\$
Circulante		962.302	901.806
Fornecedores	4.1	43.023	17.924
Honorários Médicos a pagar	4.2	24.527	12.918
Obrig. Trabalhista a pagar	4.3	245.336	232.555
Obrig. Sociais a pagar	4.4	26.925	20.680
Obrig. Fiscais e Tributárias	4.4	18.744	13.531
Subvenções a Realizar	4.7	599.889	599.889
Ratêio a repassar	4.5	3.858	4.309
Não Circulante		10.386	-
Receita Diferida	4.6	10.386	-
Patrimônio Líquido		427.404	169.502
Patrimônio Social	5.1	169.502	-
Superávit do Exercício	5.2	257.902	169.502
		1.400.093	1.071.308

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

(Valores expressos em reais)

	Notas	2020	2019
		R\$	R\$
Receita Bruta de Serviços	6		
Sem Restrições			
Receitas com Contratos de Gestão		3.393.614	1.083.266
Subvenções recebidas da SES		-	27.953
		3.393.614	1.111.219
(-) Custos Serviços Prestados			
Custos dos Serviços Prestados	7	(3.009.127)	789.813
Custos dos Medicamentos e Materiais		(251.842)	-
Custos c/ Pessoal		(2.053.179)	-
Custos dos Serviços Terceiros		(704.106)	-
Superávit Bruto		384.487	321.406
(Despesas) Receitas Operacionais	8		
Administrativas		(127.183)	(159.805)
Receitas Financeiras		4.830	2.923
Outras Receitas		-	6.781
Despesas financeiras		(4.232)	(1.804)
		(126.585)	(151.904)
Superávit do exercício	15	257.902	169.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL 2020

Item/Mês	Prev.	Real.	%
Primeira Consulta	144	96	-33,33
Interconsultas	0	0	0
Consulta Subsequente	780	611	-21,67
Total	924	707	-23,48

Consulta Não Médica	3.900	3.030	-22,31
Sessões	7.500	5.570	-25,73
Total	11.400	8.600	-24,56

Orteses	60	105	75
Próteses	6	6	0
Meios de Locomoção	48	11	-77,08
Outros	24	11	-54,17
Total	138	133	96%

Procedimentos Médicos	12	0	-100,00
-----------------------	----	---	---------

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor da OSS Irmandade da Santa Casa de Andradina (SP) – Serviço de Reabilitação “Lucy Montoro”, Paríquera-Açú (SP).

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da O.S.S. IRMANDADE DA SANTA CASA DE ANDRADINA - SERVIÇO DE REABILITAÇÃO “LUCY MONTORO” EM PARIQUERA-AÇÚ SP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OSS IRMANDADE DA SANTA CASA DE ANDRADINA - SERVIÇO DE REABILITAÇÃO “LUCY MONTORO” EM PARIQUERA-AÇÚ SP, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor - A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis - A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e Médias Empresas e Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 22 de março de 2021.

ACS Auditoria e Consultoria Contábil
CRC 2SP0269 90/O-2
Alberto Francisco Costa
Contador CRC 1SP164292/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(valores expressos em reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Déficit /Superávit líquido do exercício	257.902	169.502
Depreciação do Exercício	105.537	36.664
Receitas Diferidas	10.386	-
Total dos ajustes	373.825	206.166
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional (exceto as contas da Cx/Bco/AP)		
Estoques	(9.681)	(23.239)
Adiantamentos	(12.239)	(4.905)
Fornecedores	25.099	17.924
Honorário Médicos a pagar	11.608	12.918
Obrig. Trabalhista a pagar	12.782	232.555
Obrig. Sociais a pagar	6.246	20.680
Obrig. Fiscais e Tributárias	5.213	13.531
Subvenções a Realizar	-	599.889
Valores a Repassar	(452)	4.309
Caixa Líquido Ativo e Passivo Operacional (2)	38.577	873.662
Caixa Líquido Atividades Operacionais (3) = (1) + (2)	412.402	1.079.828
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos		
Imobilizado (SES)	-	(674.007)
Aquisição de Imobilizado	(10.386)	-
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos (4)	(10.386)	(674.007)
Total do valor Líquido de Caixa (6) = (3)+(4)+(5)	402.016	405.821
Caixa/Banco/Aplicações no início do período - 31/12/19 = (6)	405.821	-
Caixa/Banco/Aplic. no fim do período - 31/12/20 (7) = (5)+(6)	807.837	405.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Exercício	Patrimônio Líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
Superávit do Exercício corrente		169.502	169.502
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		169.502	169.502
Superávit do exercício de 2019, incorporado ao Patrimônio Social	169.502	(169.502)	-
Superávit do exercício corrente		257.902	257.902
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	169.502	257.902	427.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

1. Contexto operacional - A Irmandade da Santa Casa de Andradina (SP), sendo uma entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar. Em 2009, alterou seu Estatuto Social, transformando-se em uma Organização Social de Saúde. Em 01 de Setembro de 2019, foi celebrado o Contrato de Gestão Processo N° SPDOC n° 16305/2019, entre a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo e a Organização Social de Saúde - Irmandade da Santa Casa de Andradina, para regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde na Unidade de Reabilitação “Lucy Montoro” em Paríquera-Açú SP.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei n° 6.404/76, a finalidade destas demonstrações individuais, segregada do balanço da Irmandade da Santa Casa de Andradina e para atendimento da exigência da Secretária de Estado e Saúde de São Paulo.

3. Descrições das principais práticas contábeis:

3.1 Ativo Circulante e Não Circulante - Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, atualizações e provisão necessária para a redução ao seu valor de mercado.

3.2 Caixa e Equivalentes - Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em conta corrente junto a Instituições Financeiras.

3.3 Adiantamentos - Estão registrados adiantamento à fornecedores por compras e aquisição de vale transporte para funcionários.

Descrição da Conta Contábil	2020	2019
Vale Transporte adquirido pela empresa	13.901	4.063
Adiantamento à fornecedores	3.242	842
TOTAL	17.144	4.905

3.4 Estoques - Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

COMPOSIÇÃO DOS ESTOQUES	2020	2019
Medicamentos	265	260
Materiais Hospitalares/OPME	17.275	11.221
Outros Materiais	15.380	11.757
TOTAL	32.920	23.239

3.5 Imobilizado técnico - Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação de acordo com a vida útil estimada do bem. A entidade entrou em atividade no exercício de 2019, e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Contas	Taxa Deprec.	Valor Original	Transf. Aquisições	Transf. Baixas	Vlr Original	Deprec. Acum.	Saldo Lq 31/12/2020
Móveis e Utensílios	10%	154.113	1.340	-	155.453	(82.333)	73.120
Equip. Eletr. Gerais	10%	136.881	1.048	-	137.929	(58.611)	79.318
Eq. Proc. Dados e Comunic.	10%	139.602	7.998	-	147.600	(106.389)	41.211
Eq. Méd. Hospitalares	10%	279.281	-	-	279.281	(136.792)	142.489
Aparelhos, Instr. Medição e Controle	10%	745	-	-	745	(342)	403
Mão, Ferram. e utens. Longa duração	10%	38.319	-	-	38.319	(3.547)	34.772
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	4%	217.344	-	-	217.344	(50.775)	166.569
Softwares	10%	90.854	-	-	90.854	(66.744)	24.110
	>>>>	1.037.139	10.386	-	1.047.525	(505.332)	542.193

3.6 Intangível - O saldo registrado refere-se ao saldo não amortizado de softwares.

4. Passivo Circulante e Não Circulante - São as obrigações de curto e longo prazo, respectivamente, demonstradas nas contas que registram os valores conhecidos ou calculáveis a pagar, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.

4.1 Fornecedores - Refere-se aos fornecedores de materiais e serviços cujos títulos ainda não se encontram vencidos.

4.2 Honorários Médicos a Pagar - Refere-se a valores a serem pagos a título de honorários aos médicos contratados pelo SERVIÇO DE REABILITAÇÃO “LUCY MONTORO” EM PARIQUERA-AÇÚ SP para atendimento dos pacientes.

4.3 Obrigações trabalhistas - Engloba os valores referentes aos salários dos funcionários a serem pagos no mês seguinte, rescisões à pagar, pensão alimentícia descontada de funcionários, direito de férias e 13° salário adquiridos pelos funcionários e seus respectivos encargos trabalhistas, e diversos valores descontados de folha de pagamento que serão repassados aos detentores desses créditos.

Descrição da Conta	2020	2019
Salários e ordenados a pagar	90.774	107.189
Pensão Alimentícia a pagar	344,85	329,34
Total ¹	91.118	107.519
Férias a pagar	130.208	113.547
Encargos s/ Férias a pagar	10.410	11.489
Indenização Trabalhista a pagar	13.600	0
Total ²	154.218	125.036
Total Geral ⁽¹⁺²⁾	245.336	232.555

4.4 Obrigações Sociais e fiscais a pagar - Refere-se aos valores de FGTS e retenções de funcionários, fornecedores e prestadores de serviços a título de impostos e contribuições, que a Entidade deverá recolher no exercício seguinte (2020).

Descrição da Conta	2020	2019
Obrigações Sociais ¹	26.925	20.680
Inss a Recolher	11.826	6.364
Fgts a Recolher	15.099	14.315
Obrigações Fiscais/Tributárias ²	18.744	13.531
Irr		